



Relatório e Contas do Órgão de
Administração
e
Parecer do Órgão de Fiscalização
Exercício - 2018



Relatório de Gestão

INDICE	1
1. Relatório de Gestão	
1.1 Introdução	2
1.2 A Estratégia de Gestão no Período	2
1.2.1 Logística	2
1.2.2 Infraestruturas e Equipamentos.....	2
1.2.3 Recursos Humanos.....	3
1.2.4 Voluntários.....	4
1.3 Respostas Sociais	4
1.3.1 Centro de Dia (CD)	4
1.3.2 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	4
1.3.3 Cantinas Sociais	5
1.4 Perspetivas e Notas Finais	5
1.5 Relação com Entidades Públicas e Privadas	7
1.6 Situação perante o Estado e Outros Entes Públicos	8
1.7 Proposta de Aplicação de Resultados	8
2. Relatório Financeiro	
2.1 Análise Económica e Financeira	
3. Contas do exercício	
3.1 Demonstração de Resultados	
4. Parecer do Órgão de Fiscalização	



1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Introdução

Senhores associados,

Nos termos estatutários vimos submeter à apreciação de V. Exas, o relatório de Gestão do Órgão de Administração, o balanço e a demonstração de resultados referentes ao período de 01/01/2018 a 31/12/2018 do Centro de Solidariedade Social Nossa Senhora da Luz.

No presente documento procuramos demonstrar a gestão operacional da Instituição, com o movimento habitual no seu funcionamento, assim como as obras e aquisição de equipamento de manutenção, como foi nosso propósito no relatório do plano e orçamento para o período.

1.2 A Estratégia de Gestão no Período

1.2.1 Logística

Nesta área procuramos consolidar o trabalho anterior de controlo em armazéns, utilização de viaturas no controlo de combustíveis e quilometragem, utilizando a mesma colaboradora que se encontra no serviço administrativo. Pensamos que este controlo, assim como a verificação e pesagem dos produtos quando rececionados tem contribuído para uma poupança nas despesas de funcionamento. Por outro lado, a exploração e manutenção da nossa horta forneceu-nos certos produtos necessários diariamente, permitindo-nos ainda tirar partido do colaborador da mesma com a finalidade de realização de outros serviços de manutenção nas nossas infra-estruturas. Esta situação deixou de ser efectiva no final do período em análise devido à falta de um colaborador com condições para estas tarefas, uma vez que o anterior cessou o tempo de contrato.

1.2.2 Infra-Estruturas e Equipamentos

As despesas efetuadas no período foram reduzidas, considerando a conjuntura, e de acordo com os objectivos propostos em orçamento. No entanto o equipamento de transporte está a ficar muito usado e haverá a necessidade de aquisição de uma nova viatura, devido à relação custo/benefício ser francamente negativo no que diz respeito à viatura de transporte mais antiga. Na realidade não será só este equipamento a necessitar de substituição nesta área, grande parte dos equipamentos de cozinha e lavandaria apresentam desgaste e deveriam seguir o mesmo caminho. No entanto, esperam-se decisões em breve que permitam certas alterações nesta área. Apesar de possuímos informação que nos permita validar a intenção continuada há já demasiado tempo, continuamos a avaliar a melhor forma de atingir os objectivos da Instituição. Por outro lado, preocupa-nos a cobertura de todo o edifício devido ao material com que é revestida, assim o mesmo nos anexos Norte (capela, armazéns, parque etc...). Acreditamos que este problema será resolvido em conjunto com a ampliação/construção da nova resposta social há muito tempo desejada.

1.2.3 Recursos Humanos

Esta é inevitavelmente a área que mais recursos financeiros consome na Instituição. Assim para evitar maiores custos, temos recorrido a programas do IEFP de modo a que os gastos mensais não sejam tão pesados. Neste momento a Instituição funciona com um número de colaboradoras aceitável para os serviços a desempenhar. Recordemos que desde finais de 2012 assumimos a responsabilidade com a Segurança Social, de apoiar a comunidade através da Medida de Emergência Social- Cantina Social. Este apoio que antes era de 100 (cem) refeições, foi reduzido para pouco mais de trinta (30) durante todo o exercício, devido a esta medida houve necessidade de um acerto nos recursos humanos. Em função de notícias que possam ocorrer sobre uma possível candidatura ao ERPI, teremos ou não de tomar decisões de forma a tornar mais suave o peso financeiro desta área na despesa geral da Instituição. Desenvolveram-se algumas acções de formação pontuais, no entanto sem o volume de exercícios anteriores.

1.2.4 Voluntários

Tem sido esta área, uma das ações mais importantes para a Instituição a qual nos orgulhamos de ter criado. A ação dos voluntários não é só importante no aspecto económico, é-o também no plano social. É através das pessoas, não necessariamente ligadas aos Órgãos Sociais, que colaboram com a Instituição, que a mensagem do que somos e o que fazemos é melhor compreendida pela comunidade. Aqui ficam, mais uma vez, os agradecimentos do Órgão Executivo por todo o seu apoio e interesse no trabalho desenvolvido ao longo de todo o ano. No entanto é necessário dizer que também os Órgãos Sociais são voluntários, e como todos os outros dispõem dos seus próprios meios para servir a Instituição, com a responsabilidade acrescida da sua gestão.

É necessário referir que nem sempre a comunidade e associados que não frequentam as reuniões e Assembleias Gerais, dispõem de mente aberta para reconhecerem o trabalho e a dedicação dos que assumem responsabilidades para que a Instituição cumpra a função para a qual foi criada.

1.3 Respostas Sociais

1.3.1 Centro de Dia (CD)

Nesta resposta social tem-se notado uma certa estabilidade. De qualquer modo o número de utentes ainda está aquém da resposta que a Instituição pode dar. Espera-se que uma vez tomada a decisão de construção do novo equipamento para uma nova resposta social a situação melhore consideravelmente. No entanto as frequências têm-se mantido dentro dos limites acordados com a Segurança Social.

1.3.2 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Esta resposta social alternou com francas melhorias e momentos de ligeira quebra na frequência de utente/clientes ao longo do exercício. Aqui também acreditamos num significativo acréscimo de utentes após decisão de construção do ERPI. A verificar-se este acréscimo, haverá necessidade de mais pessoal e outra viatura para uma nova equipa de Apoio Domiciliário. Por outro lado, como os novos utentes desta área estarão

para além do número limite acordado e estabelecido com a Segurança Social, terão de suportar um valor superior pelo serviço prestado. De qualquer modo, considerando a razão primeira e última da nossa existência, não permitiremos que alguém fique sem a resposta social adequada, sendo até conveniente e necessário, que todos os associados procurem junto da comunidade em geral levar uma mensagem do interesse da Instituição e do ótimo serviço que esta presta às populações envolventes.

1.3.3 Cantinas Sociais

O protocolo celebrado com a Segurança Social no âmbito da Medida de Emergência Social- Cantina Social veio proporcionar um pequeno conforto a um conjunto de famílias que usufruem desta medida. Temos a noção que não será duradoura, no entanto enquanto vigorar permitirá limitar um pouco as dificuldades diárias de alimentação a cerca de (30) pessoas.

Apesar do esforço no controlo e preparação inicial desta ação, no trabalho a efectuar na análise e cálculo do rendimento de cada agregado familiar, na elaboração de cada processo. Considerando ainda que, o valor refeição que nos é participado pela Segurança Social é diminuto, podemos dizer que estamos a cumprir a nossa função: servir a população carenciada que enquadra a nossa principal missão.

1.4 Perspetivas e Notas Finais

A crise financeira e social que se viveu ainda não recuperou aos melhores níveis financeiros anteriores nas IPSS. Os aumentos nos vencimentos motivados pelos CCT, não têm sido acompanhados pelas participações financeiras do parceiro ESTADO, esta situação tem provocado dificuldades nas IPSS, por declínio financeiro, especialmente na resposta social Centro de Dia. Assim, tivemos de adequar os serviços que prestamos de um modo mais real e justo, de forma que o défice desta área não fosse tão significativo.

De qualquer modo, a função controlo no funcionamento da Instituição terá de ser ainda mais efectiva, quer na área de produtos quer na área de recursos humanos.

Para que a Instituição preste o seu serviço, é necessário manter um determinado número de postos de trabalho, quer a sua capacidade de utentes/clientes nas respostas sociais esteja esgotada, quer esteja a 50% dos mesmos. Deduz-se então, que as despesas

com os recursos humanos serão as mesmas, no entanto as receitas, neste caso, cairão para metade. Perguntar-se-á, que fazer caso esta situação se verifique?

É nosso entender que existem várias formas de responder a esta questão. Num primeiro momento, procurando com alguma criatividade, através de novas respostas sociais e ou receitas apoiadas em fins instrumentais, ou então através de promoção de eventos, recolha de donativos, e celebração de parcerias estratégicas com eventuais mecenas e por fim tomar medidas que podem ser desagradáveis caso não consigamos tornar sustentável a Instituição.

Neste período assim fizemos, mantendo a adesão ao Programa de Emergência Social-Cantinas Sociais que em conjunto com os produtos produzidos na Horta Pedagógica quase permitiu o equilíbrio das contas da Instituição. No entanto o objectivo não foi conseguido e pela primeira vez em muitos anos, o resultado do exercício será negativo. É verdade que o saldo contabilístico é bem maior que o financeiro, é situação que não se pode repetir, e se for o caso, se tivermos de tomar medidas desagradáveis assim faremos.

De qualquer modo, teremos de ter a noção que a Instituição só será sustentável tal como está, isto é: proporcionando a qualidade da alimentação atual, conforto em qualquer estação do ano, desenvolvimento permanente psico/social através do acompanhamento diário com as nossas técnicas superiores, etc..., se conseguirmos a construção do equipamento para a nova resposta social de ERPI, ou outra acção que nos possa fornecer outro equilíbrio financeiro.

Ainda uma referência aos voluntários, para dizer que no exercício está contabilizado (aproximadamente) o valor do trabalho destes colaboradores, que foi doado à Instituição. É uma operação de acordo com a lei e que poderá mostrar à comunidade de associados e à Segurança Social o que o trabalho voluntário representa para o sector social no nosso país. O valor encontrado, na ordem das três dezenas de milhares de euros funciona como donativo dos voluntários à Instituição. No entanto este valor não é um indicador real do trabalho realizado, porquanto ninguém desempenharia esta função aos fins-de-semana e feriados pelo valor de hora calculado na ordem dos quatro euros. De ressaltar ainda, toda a responsabilidade diária do órgão executivo, na gestão da Instituição perante os associados, os utentes/clientes, suas famílias e sobretudo perante o Estado.

Como nota, o apreço do Órgão de Administração a todos os voluntários que trabalham dedicadamente para que os nossos utentes/clientes sorriam e se sintam acompanhados nas mais diversas necessidades, um profundo agradecimento.

À Direção Técnica e a todas as colaboradoras que no dia-a-dia mostram o seu interesse pela Instituição que servem, algumas por vezes muito para além do que lhes é exigido, também se impõe um agradecimento.

Assim, de consciência tranquila na certeza que propicia o dever cumprido, sujeitamos o relatório de gestão do Centro de Solidariedade Social Nossa Senhora da Luz à apreciação dos Digníssimos Associados.

1.5 Relação com Entidades Públicas e Privadas

O Órgão de Administração do Centro de Solidariedade Social Nossa Senhora da Luz tem procurado intensificar as relações com diversos organismos, nomeadamente: Câmara Municipal de Santarém; Centro Distrital da Segurança Social; Centro de Emprego; Rede Europeia Anti Pobreza; União das I.P.S.S.; Instituições congéneres; Junta da União de Freguesias de Achete, Azoia de Baixo e Póvoa de Santarém, colaborando nas suas iniciativas e mantendo um relacionamento de interesse mútuo.

De modo a tornarmos os nossos projetos de maior abrangência regional iremos continuar a querer manter relações privilegiadas com todas as Instituições e organismos referidos.

Apesar da Resposta Social Centro de Convívio não ter tido qualquer resposta por parte da Segurança Social, não deixamos de continuar com as actividades já existentes assim, continuamos a manter um grupo composto por senhoras, que através de trabalhos manuais, bordados e outros, nos têm ajudado nas receitas da Instituição. Por outro lado, é de louvar o desenvolvimento do Banco de Roupas, que através da grande dedicação e empenho da sua responsável, tem proporcionado a inúmeras famílias vestuário, brinquedos e têxteis para aquecimento e conforto, numa resposta adequada, referimo-nos a milhares de peças de roupa rececionadas e doadas.

1.6 Situação Perante o Estado e Outros Entes Públicos

No período em causa a situação da Instituição perante as Finanças mostra-se regularizada, salvo existir à data um processo de retoma de IVA e um acerto de cerca de 9.000,00€ devidos pela Segurança Social, que aguardamos recebimento.

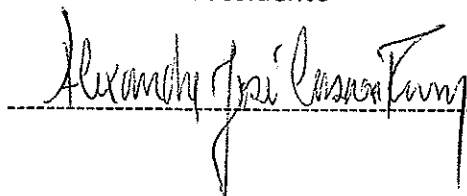
Também de acordo com o Dec. Lei 411/91 de 17 de Outubro, a Instituição não tinha no final do período em análise, quaisquer dívidas em mora à Segurança Social.

1.7 Proposta de Aplicação de Resultados

Propõe-se que os resultados do exercício no valor negativo de € 8.987,90, (Oito mil novecentos e oitenta e sete euros e noventa cêntimos) sejam transferidos para resultados transitados.

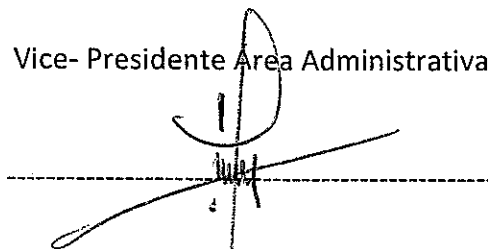
O Órgão de Administração

Presidente



Alexandre José Casanova Ferra

Vice- Presidente Área Administrativa



[Handwritten signature]

Vice- Presidente Área Financeira



[Handwritten signature]



Relatório Financeiro

1 Relatório Financeiro

1.1 Breve Análise Económica e Financeira

As prestações de serviços aos utentes atingiram, em 2018, o valor de 109.137,55, tendo aumentado 11% face ao ano anterior.

Os subsídios da Segurança Social diminuíram 17,8% devido essencialmente às cantinas sociais.

Relativamente ao custo das mercadorias e matérias, géneros alimentares na sua quase totalidade, conheceram uma diminuição de 14,0%.

Quanto aos fornecimentos e serviços externos (despesas com água, luz, combustíveis, seguros, manutenção, etc.) mantiveram-se quase iguais, aumentando 0,4%.

Já os gastos com pessoal aumentaram 6,2% relativamente a 2017.

Os outros rendimentos respeitam sobretudo à imputação da quota anual de subsídios para investimentos (na mesma percentagem das depreciações) e a juros de depósitos bancários.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis (bens duradouros) conheceram uma diminuição de 2,3%.

Em consequência do exposto, o resultado líquido foi negativo, cifrando-se em € -8.987,90.

Relativamente à situação financeira, pode-se afirmar que a Instituição se apresenta sólida, com uma autonomia financeira na ordem dos 94% (capitais próprios / ativos), sendo o endividamento (7%) todo a curto prazo, sem dívidas vencidas (o passivo é constituído fundamentalmente por dívidas a fornecedores que passaram de 2018 para 2019, encargos com férias e subsídios de férias de 2018, a pagar em 2019, e pelos encargos com a Segurança Social e retenções na fonte de IRS dos salários de dezembro, a pagar em janeiro de 2019). Apresenta-se em seguida o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo.



Contas

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período de 2018
(montantes em euros)**

**CENTRO DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL N.SRA DA LUZ**

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2018	2017
Vendas e serviços prestados	111.983,55	99.857,85
Subsídios, doações e legados à exploração	213.093,27	246.127,52
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(64.827,68)	(75.400,57)
Fornecimentos e serviços externos	(61.366,81)	(61.128,38)
Gastos com o pessoal	(169.417,88)	(159.588,62)
Outros rendimentos	16.040,03	21.381,51
Outros gastos	(33.067,36)	(33.560,39)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	12.437,12	37.688,92
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(21.425,02)	(21.926,85)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(8.987,90)	15.762,07
Resultado antes de impostos	(8.987,90)	15.762,07
Resultado líquido do período	(8.987,90)	15.762,07

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em
31-12-2018
(montantes em euros)**

**CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
N.SRA DA LUZ**

RUBRICAS	PERÍODO	
	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	113.333,46	96.787,85
Pagamentos a fornecedores	126.407,50	140.871,10
Pagamentos ao pessoal	116.515,67	109.353,49
Caixa gerada pelas operações	(129.589,71)	(153.436,74)
Outros recebimentos/pagamentos	121.530,88	162.753,98
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	(8.058,83)	9.317,24
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		26.708,52
<i>Ativos intangíveis</i>	559,90	
Recebimentos provenientes de:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		3.000,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>	542,43	705,58
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(17,47)	(23.002,94)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Doações</i>	6.108,20	1.537,54
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Financiamentos obtidos</i>		6.083,34
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	6.108,20	(4.545,80)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(1.968,10)	(18.231,50)
Caixa e seus equivalentes no início do período	256.490,03	274.721,53
Caixa e seus equivalentes no fim do período	254.521,93	256.490,03

**Balço - (modelo para ESNL) em
31-12-2018
(montantes em euros)**

**CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL N.SRA
DA LUZ**

RUBRICAS	DATAS	
	2018	2017
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	249.197,49	270.062,61
Outros créditos e ativos não correntes	376,89	281,82
	249.574,38	270.344,43
Ativo corrente		
Inventários	1.998,71	4.354,82
Créditos a receber	28.058,00	27.722,57
Diferimentos	1.828,98	1.892,57
Caixa e depósitos bancários	254.521,93	256.490,03
	286.407,62	290.459,99
Total do ativo	535.982,00	560.804,42
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Fundos	26.241,18	26.241,18
Reservas	95.985,57	95.985,57
Resultados transitados	253.876,94	238.114,87
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	134.464,09	147.388,97
Resultado líquido do período	(8.987,90)	15.762,07
Total dos fundos patrimoniais	501.579,88	523.492,66
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo corrente		
Fornecedores	5.510,79	7.342,69
Estado e outros entes públicos	3.490,92	4.323,22
Outros passivos correntes	25.400,41	25.645,85
	34.402,12	37.311,76
Total do passivo	34.402,12	37.311,76
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	535.982,00	560.804,42

2018/12/31

BALANCETE CONTAS DO RAZAO

(EUR)

Pag.001

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ATUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
11	CAIXA	.00	.00	76 023.79	75 005.52	1 018.27
12	DEPOSITOS A ORDEM	.00	.00	515 666.36	472 162.70	43 503.66
13	OUTROS DEPOSITOS BANCARIOS	.00	.00	210 000.00	.00	210 000.00
21	CLIENTES E UTENTES	.00	.00	117 915.94	112 283.85	5 632.09
22	FORNECEDORES	.00	.00	119 141.89	124 575.60	5 433.71-
23	PESSOAL	.00	.00	116 515.67	116 515.67	.00
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	.00	.00	52 463.76	55 954.68	3 490.92-
26	FUNDAD/PATR/DOAD/ASSOC/MEMBER	.00	.00	2 846.00	2 846.00	.00
27	O.CONTAS A RECEBER E A PAGAR	23 816.75	23 377.17	102 159.99	105 211.57	3 051.58-
28	DIFERIMENTOS	.00	.00	3 721.55	1 892.57	1 828.98
31	COMPRAS	58.68	61 736.55	61 795.23	61 795.23	.00
33	MAT.PRIMAS, SUBS.E CONSUMO	62 530.25	64 886.36	66 885.07	64 886.36	1 998.71
38	RECL/REGULARIZ.INVENT.E ACT.BI	.00	793.70	793.70	793.70	.00
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	.00	.00	464.37	87.48	376.89
43	ATIVOS FIXOS TANGIVEIS	20 400.00	21 425.02	694 792.30	451 169.81	243 622.49
	INVESTIMENTOS EM CURSO	.00	.00	5 575.00	.00	5 575.00
51	FUNDOS	.00	.00	.00	26 241.18	26 241.18-
55	RESERVAS	.00	.00	.00	95 985.57	95 985.57-
56	RESULTADOS TRANSITADOS	.00	.00	.00	253 876.94	253 876.94-
59	OUT.VARIACOES FUND.PATRIM.	12 924.88	12 000.00	24 924.88	159 388.97	134 464.09-
61	CUSTO MERCAD.VENDIDAS E DAS MA	64 827.68	.00	64 827.68	.00	64 827.68
62	FORNECIMENTOS E SERV.EXTERNOS	106.27	.00	61 460.01	93.20	61 366.81
63	GASTOS COM PESSOAL	23 270.90	23 760.00	204 067.88	34 650.00	169 417.88
64	GASTOS DE DEPRECIACAO E DE AMO	21 425.02	20 400.00	41 825.02	20 400.00	21 425.02
68	OUTROS GASTOS	32 769.00	.00	33 067.36	.00	33 067.36
72	PRESTACOES DE SERVICOS	.00	.00	2 879.49	114 863.04	111 983.55-
75	SUBSI/DOAC.LEGADOS EXPLORAC	.00	32 769.00	.00	213 093.27	213 093.27-
78	OUTROS RENDIMENTOS	12 000.00	12 924.88	12 000.00	27 497.60	15 497.60-
79	JUROS, DIVID. E O.REND.SIMILARES	.00	56.75	.00	542.43	542.43-
81	RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	.00	.00	15 762.07	15 762.07	.00
*** Totais		274 129.43	274 129.43	2 607 575.01	2 607 575.01	863 660.84 863 660.84-



2018/12/31

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR)

Pag.001

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
11	CAIXA	.00	.00	76 023.79	75 005.52	1 018.27
11.1	CAIXA SEDE	.00	.00	76 023.79	75 005.52	1 018.27
12	DEPOSITOS A ORDEM	.00	.00	515 666.36	472 162.70	43 503.66
12.1	CCA-CAIXA DE CREDITO AGRICOLA	.00	.00	39 152.22	32 431.31	6 720.91
12.2	C.G.D-0726084060130	.00	.00	214 691.42	180 010.50	34 680.92
12.3	BPI-BANCO PORT.DE INVESTIMENTO	.00	.00	261 822.72	259 720.89	2 101.83
13	OUTROS DEPOSITOS BANCARIOS	.00	.00	210 000.00	.00	210 000.00
13.1	DEPOSITOS A PRAZO	.00	.00	210 000.00	.00	210 000.00
13.1.1	CCA-CAIXA DE CREDITO AGRICOLA	.00	.00	190 000.00	.00	190 000.00
13.1.1.1	DEPOSITO A PRZ No	.00	.00	190 000.00	.00	190 000.00
13.1.2	MONTEPIO	.00	.00	20 000.00	.00	20 000.00
13.1.2.1	DEPOSITO 19068-3	.00	.00	20 000.00	.00	20 000.00
21	CLIENTES E UTENTES	.00	.00	117 915.94	112 283.85	5 632.09
21.1	CLIENTES E UTENTES C/C	.00	.00	117 915.94	112 283.85	5 632.09
21.1.7	UTENTES	.00	.00	117 915.94	112 283.85	5 632.09
21.1.7.1	UTENTES NACIONAIS	.00	.00	117 915.94	112 283.85	5 632.09
22	FORNECEDORES	.00	.00	119 141.89	124 575.60	5 433.71-
22.1	FORNECEDORES C/C	.00	.00	119 141.89	124 575.60	5 433.71-
22.1.1	FORNECEDORES GERAIS	.00	.00	119 141.89	124 575.60	5 433.71-
22.1.1.1	FORNECEDORES NACIONAIS	.00	.00	119 141.89	124 575.60	5 433.71-
23	PESSOAL	.00	.00	116 515.67	116 515.67	.00
23.1	REMUNERACOES A PAGAR	.00	.00	116 515.67	116 515.67	.00
23.1.2	AO PESSOAL	.00	.00	116 515.67	116 515.67	.00
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	.00	.00	52 463.76	55 954.68	3 490.92-
24.2	RETENCAO IMP.S/RENDIMENTOS	.00	.00	6 930.32	7 405.62	475.30-
24.2.1	TRABALHO DEPENDENTE	.00	.00	6 915.00	7 390.00	475.00-
24.2.2	TRABALHO INDEPENDENTE	.00	.00	15.32	15.62	.30-
24.5	CONTRIBUICOES P/SEGUR. SOCIAL	.00	.00	45 533.44	48 549.06	3 015.62-
24.5.1	SEG.SOCIAL-SANTAREM	.00	.00	45 533.44	48 549.06	3 015.62-
26	FUNDAD/PATR/DOAD/ASSOC/MEMBR	.00	.00	2 846.00	2 846.00	.00
26.4	QUOTAS	.00	.00	2 846.00	2 846.00	.00
27	O.CONTAS A RECEBER E A PAGAR	23 816.75	23 377.17	102 159.99	105 211.57	3 051.58-
27.1	FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS	.00	.00	559.90	559.90	.00
27.1.1	FR. DE INVEST.-CONTAS GERAIS	.00	.00	559.90	559.90	.00
27.1.1.1	FR. DE INVEST-CG-CORRENTE	.00	.00	559.90	559.90	.00
27.2	DEVEDORES E CRED.P/ACRESCIMOS	23 816.75	23 377.17	88 047.83	96 794.15	8 746.32-
27.2.1	DEVED.P/ACRESC.DE RENDIMENTOS	56.75	.00	28 400.00	12 516.75	15 883.25
27.2.1.1	JUROS A RECEBER	56.75	.00	113.50	56.75	56.75
27.2.1.8	O.ACRESCIMOS DE RENDIMENTOS	.00	.00	28 286.50	12 460.00	15 826.50
27.2.1.8.1	NAO ISENTOS IVA (IMP.EXCLUIDO)	.00	.00	28 286.50	12 460.00	15 826.50
27.2.1.8.1.4	ISENTOS	.00	.00	4 261.50	85.00	4 176.50
27.2.1.8.1.6	NAO SUJEITOS A IVA	.00	.00	24 025.00	12 375.00	11 650.00
27.2.2	CREDORES P/ACRESC.DE GASTOS	23 760.00	23 377.17	59 647.83	84 277.40	24 629.57-
27.2.2.2	REMUNERACOES A LIQUIDAR	.00	23 270.90	23 970.80	47 241.70	23 270.90-
27.2.2.8	OUTROS ACRESCIMOS DE GASTOS	.00	106.27	1 027.03	2 385.70	1 358.67-
27.2.2.8.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	106.27	1 027.03	2 342.30	1 315.27-
27.2.2.8.4	ISENTOS DE IVA	.00	.00	.00	43.40	43.40-
27.2.2.9	IMPUTACAO MENSAL(A ESTORNAR)	23 760.00	.00	34 650.00	34 650.00	.00
27.2.2.9.3	FERIAS,S.FERIAS,S.NATAL,ENCARGOS	23 760.00	.00	34 650.00	34 650.00	.00
27.8	OUTROS DEVEDORES E CREDORES	.00	.00	13 552.26	7 857.52	5 694.74
27.8.2	OUTROS DEVEDORES/CREDORES	.00	.00	13 552.26	7 857.52	5 694.74
27.8.2.5	ENTIDADES DEV/CRED.DIVERSAS	.00	.00	13 552.26	7 857.52	5 694.74
28	DIFERIMENTOS	.00	.00	3 721.55	1 892.57	1 828.98

2018/12/31

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR)

Pag.002

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
28.1	GASTOS A RECONHECER	.00	.00	3 721.55	1 892.57	1 828.98
28.1.1	SEGUROS RECONHECER (ANUAIS)	.00	.00	2 985.23	1 569.50	1 415.73
28.1.8	O.GASTOS RECONHECER (ANUAIS)	.00	.00	736.32	323.07	413.25
28.1.8.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	646.52	265.67	380.85
28.1.8.4	ISENTOS DE IVA	.00	.00	89.80	57.40	32.40
31	COMPRAS	58.68	61 736.55	61 795.23	61 795.23	.00
31.2	MATERIAS PRIMAS SUBS.E CONSUMO	.00	61 736.55	61 736.55	61 736.55	.00
31.2.1	MATERIAS PRIMAS	.00	61 736.55	61 736.55	61 736.55	.00
31.2.1.1	AQUISICOES NO TN	.00	61 736.55	61 736.55	61 736.55	.00
31.2.1.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	61 736.55	61 736.55	61 736.55	.00
31.7	DEVOLUCOES DE COMPRAS	58.68	.00	58.68	58.68	.00
31.7.6	DEVOL.DE MAT.PR.SUBS.CONSUMO	58.68	.00	58.68	58.68	.00
31.7.6.1	AQUISICOES NO TN	58.68	.00	58.68	58.68	.00
31.7.6.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	58.68	.00	58.68	58.68	.00
33	MAT.PRIMAS, SUBS.E CONSUMO	62 530.25	64 886.36	66 885.07	64 886.36	1 998.71
33.1	MATERIAS PRIMAS	62 530.25	63 007.83	63 622.15	63 007.83	614.32
33.4	MATERIAIS DIVERSOS	.00	1 878.53	3 262.92	1 878.53	1 384.39
38	RECL/REGULARIZ.INVENT.E ACT.BIO.	.00	793.70	793.70	793.70	.00
38.3	MAT.-PRIMAS, SUBSID.E DE CONSUMO	.00	793.70	793.70	793.70	.00
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	.00	.00	464.37	87.48	376.89
41.5	OUTROS INVEST.FINANCEIROS	.00	.00	464.37	87.48	376.89
41.5.4	FUNDO	.00	.00	464.37	87.48	376.89
41.5.4.1	FCT	.00	.00	464.37	87.48	376.89
43	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	20 400.00	21 425.02	694 792.30	451 169.81	243 622.49
43.3	OUT.ACT.FIXOS TANGIVEIS	20 400.00	21 425.02	694 792.30	451 169.81	243 622.49
43.3.1	TERRENOS E REC.NATURAIS	.00	.00	5 985.57	.00	5 985.57
43.3.2	EDIF.E OUT.CONSTRUCOES	.00	.00	357 055.22	.00	357 055.22
43.3.3	EQUIPAMENTO BASICO	.00	.00	78 367.96	.00	78 367.96
43.3.4	EQUIPAM.TRANSPORTE	.00	.00	114 213.77	.00	114 213.77
43.3.5	EQUIP.ADMINISTRATIVO	.00	.00	19 553.61	.00	19 553.61
43.3.7	OUT.ACT.F.TANGIVEIS	.00	.00	99 216.17	.00	99 216.17
43.3.8	DEPRECIACOES ACUMULADAS	20 400.00	21 425.02	20 400.00	451 169.81	430 769.81-
43.3.8.2	EDIFICIOS E OUT.CONSTRUCOES	.00	8 692.62	.00	146 997.76	146 997.76-
43.3.8.3	EQUIPAMENTO BASICO	.00	132.54	.00	77 931.58	77 931.58-
43.3.8.4	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	.00	6 677.13	.00	100 859.51	100 859.51-
43.3.8.5	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	.00	844.44	.00	19 553.61	19 553.61-
43.3.8.7	OUTROS AF TANGIVEIS	.00	5 078.29	.00	85 427.35	85 427.35-
43.3.8.9	IMPUTACAO MENSAL (A ESTORNAR)	20 400.00	.00	20 400.00	20 400.00	.00
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	.00	.00	5 575.00	.00	5 575.00
45.3	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS CURSO	.00	.00	5 575.00	.00	5 575.00
45.3.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	5 575.00	.00	5 575.00
45.3.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	5 575.00	.00	5 575.00
51	FUNDOS	.00	.00	.00	26 241.18	26 241.18-
51.1	FUNDO PATRIMONIAL INICIAL	.00	.00	.00	26 241.18	26 241.18-
55	RESERVAS	.00	.00	.00	95 985.57	95 985.57-
55.2	OUTRAS RESERVAS	.00	.00	.00	95 985.57	95 985.57-
55.2.2	RESERVAS ESTATUTARIAS	.00	.00	.00	5 985.57	5 985.57-
55.2.5	RESERVAS PARA INVESTIMENTO	.00	.00	.00	90 000.00	90 000.00-
56	RESULTADOS TRANSITADOS	.00	.00	.00	253 876.94	253 876.94-
56.1	RESULT.DE EXERC.ANTERIORES	.00	.00	.00	253 876.94	253 876.94-
59	OUT.VARIACOES FUND.PATRIM.	12 924.88	12 000.00	24 924.88	159 388.97	134 464.09-
59.3	SUBSIDIOS	12 924.88	12 000.00	24 924.88	159 388.97	134 464.09-

2018/12/31

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR)

Pag.003

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
59.3.1	SUBSIDIOS ATRIBUIDOS	12 924.88	.00	12 924.88	147 388.97	134 464.09-
59.3.1.1	PIDDAC	3 087.17	.00	3 087.17	92 614.93	89 527.76-
59.3.1.2	AFRODER (2000)	291.80	.00	291.80	9 337.60	9 045.80-
59.3.1.3	EVENTUAL (2005)	2 522.34	.00	2 522.34	7 731.93	5 209.59-
59.3.1.4	MASES (2008)	575.52	.00	575.52	23 020.80	22 445.28-
59.3.1.6	INALENTEJO-FEDER(2012)	1 895.22	.00	1 895.22	3 790.47	1 895.25-
59.3.1.8	OUTROS PROGRAMAS	4 552.83	.00	4 552.83	10 893.24	6 340.41-
59.3.1.8.1	PRODER(2012)	4 552.83	.00	4 552.83	10 893.24	6 340.41-
59.3.9	IMPUTACAO MENSAL (ESTORNAR)	.00	12 000.00	12 000.00	12 000.00	.00
61	CUSTO MERCAD.VENDIDAS E DAS MATE	64 827.68	.00	64 827.68	.00	64 827.68
61.2	MATERIAS-PRIMAS SUBS.CONSUMO	64 827.68	.00	64 827.68	.00	64 827.68
61.2.1	MATERIAS PRIMAS	62 949.15	.00	62 949.15	.00	62 949.15
61.2.4	MATERIAIS DIVERSOS	1 878.53	.00	1 878.53	.00	1 878.53
62.2	FORNECIMENTOS E SERV.EXTERNOS	106.27	.00	61 460.01	93.20	61 366.81
62.2.1	SERVICOS ESPECIALIZADOS	.00	.00	16 115.40	.00	16 115.40
62.2.1.1	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	.00	.00	4 955.67	.00	4 955.67
62.2.1.1.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	4 955.67	.00	4 955.67
62.2.1.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	4 955.67	.00	4 955.67
62.2.3	VIGILANCIA E SEGURANCA	.00	.00	1 377.71	.00	1 377.71
62.2.3.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	1 377.71	.00	1 377.71
62.2.3.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	1 377.71	.00	1 377.71
62.2.4	HONORARIOS	.00	.00	80.00	.00	80.00
62.2.4.1	A RESIDENTES TERRIT.NACIONAL	.00	.00	80.00	.00	80.00
62.2.4.1.5	REGIMES ESPECIAIS (REI/REPR)	.00	.00	80.00	.00	80.00
62.2.6	CONSERVACAO E REPARACAO	.00	.00	9 582.77	.00	9 582.77
62.2.6.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	9 582.77	.00	9 582.77
62.2.6.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	9 582.77	.00	9 582.77
62.2.7	SERVICOS BANCARIOS	.00	.00	119.25	.00	119.25
62.2.7.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	119.25	.00	119.25
62.2.7.1.4	ISENTOS DE IVA	.00	.00	119.25	.00	119.25
62.3	MATERIAIS	.00	.00	4 814.99	6.20	4 808.79
62.3.1	FERRAM/UTENS.DESGASTE RAPIDO	.00	.00	1 979.00	.00	1 979.00
62.3.1.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	1 979.00	.00	1 979.00
62.3.1.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	1 979.00	.00	1 979.00
62.3.3	MATERIAL DE ESCRITORIO	.00	.00	644.19	.00	644.19
62.3.3.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	644.19	.00	644.19
62.3.3.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	644.19	.00	644.19
62.3.8	OUTROS (MATERIAIS)	.00	.00	2 191.80	6.20	2 185.60
62.3.8.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	2 191.80	6.20	2 185.60
62.3.8.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	2 191.80	6.20	2 185.60
62.4	ENERGIA E FLUIDOS	106.27	.00	26 101.48	.00	26 101.48
62.4.1	ELECTRICIDADE	.00	.00	8 397.27	.00	8 397.27
62.4.1.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	8 397.27	.00	8 397.27
62.4.1.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	8 397.27	.00	8 397.27
62.4.2	COMBUSTIVEIS	.00	.00	7 696.08	.00	7 696.08
62.4.2.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	7 683.09	.00	7 683.09
62.4.2.1.5	GASOLINA-IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	67.77	.00	67.77
62.4.2.1.5.8	GASOLINA-OUTROS FINS	.00	.00	67.77	.00	67.77
62.4.2.1.9	IVA N/DEDUTIVEL COMBUSTIVEIS	.00	.00	7 615.32	.00	7 615.32
62.4.2.1.9.8	IVA N/DED.COMBUST-OUTROS FINS	.00	.00	7 615.32	.00	7 615.32
62.4.2.2	AQUISICOES NA UE	.00	.00	12.99	.00	12.99
62.4.2.2.8	OUTRAS SITUACOES	.00	.00	12.99	.00	12.99
62.4.2.2.8.8	OUTRAS SITUACOES,N.E.	.00	.00	12.99	.00	12.99
62.4.3	AGUA	106.27	.00	3 331.18	.00	3 331.18
62.4.3.1	AQUISICOES NO TN	106.27	.00	3 331.18	.00	3 331.18
62.4.3.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	106.27	.00	3 331.18	.00	3 331.18
62.4.8	OUTROS (ENERGIA E FLUIDOS)	.00	.00	6 676.95	.00	6 676.95
62.4.8.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	6 676.95	.00	6 676.95
62.4.8.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	6 676.95	.00	6 676.95

2018/12/31

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR)

Pag.004

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
62.4.8.1.2.8	OUTROS FINS	.00	.00	6 676.95	.00	6 676.95
62.6	SERVICOS DIVERSOS	.00	.00	14 428.14	87.00	14 341.14
62.6.1	RENDAS E ALUGUERES	.00	.00	1 341.90	87.00	1 254.90
62.6.1.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	1 341.90	87.00	1 254.90
62.6.1.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	1 341.90	87.00	1 254.90
62.6.2	COMUNICACAO	.00	.00	2 294.50	.00	2 294.50
62.6.2.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	2 294.50	.00	2 294.50
62.6.2.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	2 267.90	.00	2 267.90
62.6.2.1.4	ISENTAS DE IVA	.00	.00	26.60	.00	26.60
62.6.3	SEGUROS	.00	.00	2 922.81	.00	2 922.81
62.6.3.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	2 922.81	.00	2 922.81
62.6.3.1.4	ISENTOS DE IVA	.00	.00	2 922.81	.00	2 922.81
62.6.3.1.4.8	OUTROS SEGUROS	.00	.00	2 922.81	.00	2 922.81
62.6.5	CONTENCIOSO E NOTARIADO	.00	.00	75.32	.00	75.32
62.6.5.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	75.32	.00	75.32
62.6.5.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	75.32	.00	75.32
62.6.5.1.2.8	OUTROS	.00	.00	75.32	.00	75.32
62.6.7	LIMPEZA,HIGIENE E CONFORTO	.00	.00	6 719.31	.00	6 719.31
62.6.7.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	6 719.31	.00	6 719.31
62.6.7.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	6 719.31	.00	6 719.31
62.6.8	OUTROS SERVICOS	.00	.00	1 074.30	.00	1 074.30
62.6.8.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	1 074.30	.00	1 074.30
62.6.8.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	1 074.30	.00	1 074.30
62.6.8.1.2.8	OUTROS C/IVA N.DEDUTIVEL	.00	.00	1 074.30	.00	1 074.30
63	GASTOS COM PESSOAL	23 270.90	23 760.00	204 067.88	34 650.00	169 417.88
63.2	REMUNERACOES DO PESSOAL	19 027.72	.00	133 717.80	.00	133 717.80
63.2.1	SALARIOS E ORDENADOS	.00	.00	98 364.56	.00	98 364.56
63.2.2	SUBSIDIO DE NATAL	.00	.00	9 244.22	.00	9 244.22
63.2.3	FERIAS E SUBSIDIO DE FERIAS	19 027.72	.00	19 563.38	.00	19 563.38
63.2.8	OUTRAS REMUNERACOES DO PESSOAL	.00	.00	6 545.64	.00	6 545.64
63.2.8.8	OUTRAS REMUNERACOES,N.E.	.00	.00	6 545.64	.00	6 545.64
63.5	ENCARGOS SOBRE REMUNERACOES	4 243.18	.00	29 833.97	.00	29 833.97
63.5.1	SEGURANCA SOCIAL	4 243.18	.00	29 819.07	.00	29 819.07
63.5.1.2	DO PESSOAL	4 243.18	.00	29 819.07	.00	29 819.07
63.5.2	FGCT	.00	.00	14.90	.00	14.90
63.6	SEGURO ACID.TRAB.DOENC.PROFISS	.00	.00	1 635.88	.00	1 635.88
63.6.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	1 635.88	.00	1 635.88
63.6.1.4	ISENTOS DE IVA	.00	.00	1 635.88	.00	1 635.88
63.8	OUTROS GASTOS C/O PESSOAL	.00	.00	4 230.23	.00	4 230.23
63.8.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	227.55	.00	227.55
63.8.2.3	SEGURANCA NO TRABALHO	.00	.00	227.55	.00	227.55
63.8.4	ISENTOS	.00	.00	538.00	.00	538.00
63.8.4.4	SAUDE TRABALHO	.00	.00	488.00	.00	488.00
63.8.4.8	OUTROS ISENTOS,N.E.	.00	.00	50.00	.00	50.00
63.8.8	OUTROS	.00	.00	3 464.68	.00	3 464.68
63.8.8.1	ABONOS PARA FALHAS	.00	.00	348.00	.00	348.00
63.8.8.4	BOLSA DA ENTIDADE	.00	.00	2 723.52	.00	2 723.52
63.8.8.5	BOLSA IEFP	.00	.00	393.16	.00	393.16
63.9	IMPUTACAO PERIODICA A ESTORNAR	.00	23 760.00	34 650.00	34 650.00	.00
63.9.2	FERIAS,S.FERIAS E ENCARGOS	.00	23 760.00	23 760.00	23 760.00	.00
63.9.3	SUBS.NATAL E ENCARGOS	.00	.00	10 890.00	10 890.00	.00
64	GASTOS DE DEPRECIACAO E DE AMORT	21 425.02	20 400.00	41 825.02	20 400.00	21 425.02
64.2	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	21 425.02	.00	21 425.02	.00	21 425.02
64.2.2	EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUCOES	8 692.62	.00	8 692.62	.00	8 692.62
64.2.3	EQUIPAMENTO BASICO	132.54	.00	132.54	.00	132.54
64.2.4	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	6 677.13	.00	6 677.13	.00	6 677.13
64.2.4.8	OUTRO EQUIPAMENTO TRANSPORTE	6 677.13	.00	6 677.13	.00	6 677.13
64.2.5	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	844.44	.00	844.44	.00	844.44
64.2.7	OUTROS ACT.FIXOS TANGIVEIS	5 078.29	.00	5 078.29	.00	5 078.29
64.9	IMPUTACAO MENSAL(A ESTORNAR)	.00	20 400.00	20 400.00	20 400.00	.00

2018/12/31

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR)

Pag.005

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
64.9.8	GASTOS DEPRECIACAO,N.E.	.00	20 400.00	20 400.00	20 400.00	.00
68	OUTROS GASTOS	32 769.00	.00	33 067.36	.00	33 067.36
68.8	OUTROS	32 769.00	.00	33 067.36	.00	33 067.36
68.8.1	CORRECCOES RELAT.PER.ANTERIORES	.00	.00	43.36	.00	43.36
68.8.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	43.36	.00	43.36
68.8.1.2.1	FACTURAS DE FORNECEDORES	.00	.00	43.36	.00	43.36
68.8.2	DONATIVOS	.00	.00	10.00	.00	10.00
68.8.2.8	DONATIVOS A RECLASSIFICAR	.00	.00	10.00	.00	10.00
68.8.3	QUOTIZACOES	.00	.00	245.00	.00	245.00
68.8.3.4	ISENTAS DE IVA	.00	.00	245.00	.00	245.00
68.8.3.4.1	UDIPSSANTAREM	.00	.00	170.00	.00	170.00
68.8.3.4.2	EAPN	.00	.00	50.00	.00	50.00
68.8.3.4.3	INATEL	.00	.00	25.00	.00	25.00
68.8.8	OUTROS NAO ESPECIFICADOS	32 769.00	.00	32 769.00	.00	32 769.00
8.8.6	TRABALHO VOLUNTARIO	32 769.00	.00	32 769.00	.00	32 769.00
72	PRESTACOES DE SERVICOS	.00	.00	2 879.49	114 863.04	111 983.55-
72.1	QUOTAS DOS UTILIZADORES	.00	.00	.00	112 017.04	112 017.04-
72.1.1	REALIZADAS TERRITORIO NACIONAL	.00	.00	.00	112 017.04	112 017.04-
72.1.1.2	ISENTOS DE IVA	.00	.00	.00	112 017.04	112 017.04-
72.1.1.2.2	ISENTOS SEM DIREITO A DEDUCAÇ	.00	.00	.00	108 788.76	108 788.76-
72.1.1.2.4	ACTIVIDADE DE TEMPOS LIVRES	.00	.00	.00	3 228.28	3 228.28-
72.2	QUOTIZACOES E JOIAS	.00	.00	.00	2 846.00	2 846.00-
72.2.1	QUOTAS	.00	.00	.00	2 846.00	2 846.00-
72.8	DESCONTOS E ABATIMENTOS	.00	.00	2 879.49	.00	2 879.49
72.8.1	DESCONTOS EM FACTURA	.00	.00	2 879.49	.00	2 879.49
72.8.1.1	EM TERRITORIO NACIONAL	.00	.00	2 879.49	.00	2 879.49
72.8.1.1.2	ISENTOS DE IVA	.00	.00	2 879.49	.00	2 879.49
72.8.1.1.2.2	ISENTOS SEM DIREITO A DEDUCAO	.00	.00	2 879.49	.00	2 879.49
75	SUBSI/DOAC.LEGADOS EXPLORAC	.00	32 769.00	.00	213 093.27	213 093.27-
75.1	SUBSIDIOS DAS ENTIDADES PUBLICAS	.00	.00	.00	173 342.37	173 342.37-
75.1.6	NAO SUJEITOS A IVA	.00	.00	.00	173 342.37	173 342.37-
75.1.6.1	SEGURANCA SOCIAL	.00	.00	.00	166 523.70	166 523.70-
75.1.6.1.7	CENTRO DE DIA	.00	.00	.00	48 880.80	48 880.80-
75.1.6.1.8	SERV.APOIO DOMICILIARIO	.00	.00	.00	87 530.40	87 530.40-
75.1.6.1.9	OUTROS	.00	.00	.00	30 112.50	30 112.50-
75.1.6.1.9.2	CANTINAS SOCIAIS	.00	.00	.00	30 112.50	30 112.50-
75.1.6.2	IEFP	.00	.00	.00	6 818.67	6 818.67-
75.1.6.2.1	SUBSIDIOS IEFP	.00	.00	.00	6 818.67	6 818.67-
75.3	DOACOES E HERANCAS	.00	32 769.00	.00	39 750.90	39 750.90-
75.3.6	NAO SUJITOS A IVA	.00	.00	.00	6 981.90	6 981.90-
75.3.9	TRABALHO VOLUNTARIO	.00	32 769.00	.00	32 769.00	32 769.00-
78	OUTROS RENDIMENTOS	12 000.00	12 924.88	12 000.00	27 497.60	15 497.60-
78.2	DESCONTOS DE PP OBTIDOS	.00	.00	.00	77.50	77.50-
78.2.1	RELATIVOS A INVENTARIOS E ACT.BI	.00	.00	.00	77.20	77.20-
78.2.1.2	SEM REGULARIZACAO DE IVA	.00	.00	.00	77.20	77.20-
78.2.3	RELATIVOS OUTROS BENS/SERVICOS	.00	.00	.00	.30	.30-
78.2.3.2	SEM REGULARIZACAO DE IVA	.00	.00	.00	.30	.30-
78.8	OUTROS	12 000.00	12 924.88	12 000.00	27 420.10	15 420.10-
78.8.1	CORRECC.RELAT.PER.ANTERIORES	.00	.00	.00	2 495.22	2 495.22-
78.8.1.2	ISENTAS IVA	.00	.00	.00	162.40	162.40-
78.8.1.2.1	ISENTAS SEM DIREITO A DEDUCAO	.00	.00	.00	162.40	162.40-
78.8.1.6	NAO SUJEITAS A IVA	.00	.00	.00	2 332.82	2 332.82-
78.8.3	IMPUTACAO SUBSID.P/INVESTIMENTOS	12 000.00	12 924.88	12 000.00	24 924.88	12 924.88-
79	JUROS, DIVID. E O.REND.SIMILARES	.00	56.75	.00	542.43	542.43-
79.1	JUROS OBTIDOS	.00	56.75	.00	542.43	542.43-
79.1.1	DE DEPOSITOS	.00	56.75	.00	542.43	542.43-
81	RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	.00	.00	15 762.07	15 762.07	.00

2018/12/31

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR)

Pag.006

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS
		Debito	Credito	Debito	Credito	Devedor/Credor
81.8	RESULTADO LIQUIDO	.00	.00	15 762.07	15 762.07	.00
	*** Totais	274 129.43	274 129.43	2 607 575.01	2 607 575.01	863 660.84 863 660.84-

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL N.SRA DA LUZ

ANO : 2018

ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
 - 1.1 Dados de identificação

- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
 - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
 - 2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
 - 3.1 Principais políticas contabilísticas

- 4 - Ativos fixos tangíveis**
 - 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
 - 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

- 7 - Inventários**
 - 7.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

- 8 - Rendimentos e gastos**
 - 8.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços
 - 8.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

- 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
 - 10.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

- 12 - Benefícios dos empregados**
 - 12.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
 - 12.4 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

- 15 - Divulgações exigidas por diplomas legais**
 - 15.2 Informação por atividade económica
 - 15.3 Informação por mercado geográfico
 - 15.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Centro Solidariedade Social Nossa Senhora da Luz
Número de identificação de pessoa coletiva: 502920939
Lugar da sede social: Rua das Figueiras, Póvoa de Santarém
Endereço eletrónico: nossasenhoraluz@sapo.pt
Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) para Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 dezembro 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 dezembro 2017.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não se registaram casos excecionais.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos (a entidade está isenta de IVA).

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	5.985,57	357.055,22	78.367,96	114.213,77	18.993,71		99.216,17	5.575,00		679.407,40
Depreciações acumuladas		138.305,14	77.799,04	94.182,38	18.709,17		80.349,06			409.344,79
Saldo no início do período	5.985,57	218.750,08	568,92	20.031,39	284,54		18.867,11	5.575,00		270.062,61
Variações do período		(8.692,62)	(132,54)	(6.677,13)	(284,54)		(5.078,29)			(20.865,12)
Total de aumentos					559,90					559,90
Aquisições em primeira mão					559,90					559,90
Total diminuições		8.692,62	132,54	6.677,13	844,44		5.078,29			21.425,02
Depreciações do período		8.692,62	132,54	6.677,13	844,44		5.078,29			21.425,02
Saldo no fim do período	5.985,57	210.057,46	436,38	13.354,26			13.788,82	5.575,00		249.197,49
Valor bruto no fim do período	5.985,57	357.055,22	78.367,96	114.213,77	19.553,61		99.216,17	5.575,00		679.967,30
Depreciações acumuladas no fim do período		146.997,76	77.931,58	100.859,51	19.553,61		85.427,35			430.769,81

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	5.985,57	357.055,22	78.367,96	105.515,75	18.993,71		99.216,17	5.575,00		670.709,38
Depreciações acumuladas		129.458,77	77.666,50	104.640,75	18.424,64		75.237,78			405.428,44
Saldo no início do período	5.985,57	227.596,45	701,46	875,00	569,07		23.978,39	5.575,00		265.280,94
Variações do período		(8.846,37)	(132,54)	19.156,39	(284,53)		(5.111,28)			4.781,67
Total de aumentos				26.708,52						26.708,52
Aquisições em primeira mão				26.708,52						26.708,52
Total diminuições		8.846,37	132,54	7.552,13	284,53		5.111,28			21.926,85
Depreciações do período		8.846,37	132,54	7.552,13	284,53		5.111,28			21.926,85
Outras transferências			0,00							0,00
Saldo no fim do período	5.985,57	218.750,08	568,92	20.031,39	284,54		18.867,11	5.575,00		270.062,61
Valor bruto no fim do período	5.985,57	357.055,22	78.367,96	114.213,77	18.993,71		99.216,17	5.575,00		679.407,40
Depreciações acumuladas no fim do período		138.305,14	77.799,04	94.182,38	18.709,17		80.349,06			409.344,79

7 - Inventários

7.1. Políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários estão valorizados ao custo histórico.

8 - Rendimentos e gastos

8.1. Políticas contábilísticas adotadas para o reconhecimento do réditto incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	111.983,55	99.857,85
Juros	542,43	705,58
Total	112.525,98	100.563,43

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	16.115,40	17.288,79
Trabalhos especializados	4.955,67	5.248,52
Vigilância e segurança	1.377,71	1.562,26
Honorários	80,00	
Conservação e reparação	9.582,77	10.424,03
Outros	119,25	53,98
Materiais	4.808,79	4.674,86
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.979,00	1.343,21
Material de escritório	644,19	1.495,65
Outros	2.185,60	1.836,00
Energia e fluidos	26.101,48	24.406,40
Eletricidade	8.397,27	7.857,59
Combustíveis	7.696,08	7.844,77
Água	3.331,18	3.411,46
Outros	6.676,95	5.292,58
Deslocações, estadas e transportes		18,20
Deslocações e estadas		18,20
Serviços diversos	14.341,14	14.740,13
Rendas e alugueres	1.254,90	1.196,70
Comunicação	2.294,50	2.405,10
Seguros	2.922,81	2.555,63
Contencioso e notariado	75,32	301,30
Limpeza, higiene e conforto	6.719,31	7.733,07
Outros serviços	1.074,30	548,33
Total	61.366,81	61.128,38

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são reconhecidos nos Fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com as depreciações.

Os subsídios da Segurança Social destinam-se a compensar déficits de exploração, pelo que são imputados como rendimentos do exercício.

12 - Benefícios dos empregados

12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	49,00	28.097,00	49,00	26.418,00
Pessoas remuneradas	14,00	22.311,00	14,00	20.632,00
Pessoas não remuneradas	35,00	5.786,00	35,00	5.786,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	49,00	28.097,00	49,00	26.418,00
Pessoas a tempo completo	16,00	26.343,00	16,00	24.664,00
(das quais pessoas remuneradas)	14,00	22.311,00	14,00	20.632,00
Pessoas na tempo parcial	33,00	1.754,00	33,00	1.754,00
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	49,00	28.097,00	49,00	26.418,00
Masculino	15,00	5.004,00	15,00	5.004,00
Feminino	34,00	23.093,00	34,00	21.414,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

Os Órgãos diretivos não auferem remunerações nem beneficiam de quaisquer outros benefícios pelo exercício dos seus cargos.

12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	169.417,88	159.588,62
Remunerações do pessoal	133.717,80	126.563,61
Encargos sobre as remunerações	29.833,97	28.221,71
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.635,88	1.329,74
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	4.230,23	3.473,56

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	111.983,55	111.983,55
Fornecimentos e serviços externos	61.366,81	61.366,81
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	64.827,68	64.827,68
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	64.827,68	64.827,68
Gastos com o pessoal	169.417,88	169.417,88
Remunerações	133.717,80	133.717,80
Outros gastos	35.700,08	35.700,08
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	249.197,49	249.197,49
Total das aquisições	559,90	559,90
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	99.857,85	99.857,85
Fornecimentos e serviços externos	61.128,38	61.128,38
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	75.400,57	75.400,57
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	75.400,57	75.400,57
Gastos com o pessoal	159.588,62	159.588,62
Remunerações	126.563,61	126.563,61
Outros gastos	33.025,01	33.025,01
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	270.062,61	270.062,61
Total das aquisições	26.708,52	26.708,52
Propriedades de investimento		

15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	111.983,55			111.983,55
Fornecimentos e serviços externos	61.366,81			61.366,81
Aquisições de ativos fixos tangíveis	559,90			559,90
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	99.857,85			99.857,85
Fornecimentos e serviços externos	61.128,38			61.128,38
Aquisições de ativos fixos tangíveis	26.708,52			26.708,52
Rendimentos suplementares:				

15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais**- Impostos em mora**

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.



Parecer do Órgão de Fiscalização





NIF 502 920 939

PARECER DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO
CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL NOSSA SENHORA DA LUZ

Aos Senhores Associados,

No cumprimento do disposto na alínea b) do artigo número 44, dos estatutos do Centro de Solidariedade Social Nossa Senhora da Luz, o Órgão de Fiscalização no exercício das suas competências, apresenta parecer sobre o Relatório e Contas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

O Órgão de Fiscalização reuniu com o Órgão de Administração e CCE Contabilidade e Consultoria Empresarial, Lda., agradecendo a colaboração que lhe foi prestada, procedendo à análise dos registos contabilísticos, tendo obtido esclarecimentos às informações solicitadas.

Verificamos que as Demonstrações Financeiras – Demonstrações de Resultados, Fluxos de Caixa e Balanços, foram preparados de acordo com os normativos em vigor exprimindo dessa forma a correta situação patrimonial da Instituição.

Face ao exposto, damos o nosso parecer no sentido de que seja aprovado o Relatório e Contas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

Póvoa de Santarém, 24 de Março de 2019

Órgão de Fiscalização

Presidente

Maria Fernanda Ribeiro Dias Flor

Vice Presidente

Pedro Miguel Mateus da Fonseca

Vogal

Filipe Jorge Guerra Henriques

